

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

CARTA DE LISBOA

Mussolini e o Vaticano. Por certo que não tem escapado aos nossos leitores o grave conflito surgido entre o ditador italiano e a Igreja. E' uma questão grave em que eu não meteria a minha colherada sem valor, se não entendesse que era necessário pôr mais uma vez em foco a hipocrisia de certa imprensa, que se arroga papel de defender a liberdade e constantemente se entretém a gritar contra a reacção, o clericalismo e outros estafados temas, inspirados nas directivas da seita secreta do avental e do malhete. Como se sabe, essa imprensa odeia talvez mais o ditador italiano, que, possivelmente, o Vaticano. Assim deve ser, apesar de odio velho não causal. E' que do Vaticano não sahem algemas, nem mordacões, nem fuzilamentos, mas apenas palavras de concórdia e de paz. A sua força não vem das armas, nem pelas armas se faz sentir e, por mais que os inimigos combatam a Igreja, ela ha vinte seculos que proporciona refugio e consolo ás almas sedentas de um ideal de vida eterna e superior.

Ora, no presente conflito, o Vaticano levanta contra o ditador a maior força espiritual do mundo civilisado, em defeza dos direitos da consciencia humana—o Vaticano defende a liberdade de consciencia contra uma das mais poderosas forças temporais da terra.

Pois as gazetas apoderadas da liberdade não tucem nem mugem! Se o seu odio, odio fundo e rancoroso, contra o ditador é grande, a sua guerra contra a religião por ser uma das suas muletas de recurso, não lhes permite um gesto, já não digo de aplauso, mas apenas de simples conformidade com essa revolta do espirito em face das pretensões dominadoras do fascismo.

Como tenho seguido o desenrolar deste dissidio, cõlho para aqui algumas considerações que, sobre o assunto a imprensa estrangeira imparcial, tem publicado e que me parecem explicabemas causas do conflito. Quem se não deixasse deslumbra por esse accordo entre o poder temporal da Italia e a força espiritual do Vaticano e examinasse com calma os termos em que ele foi feito, não podia deixar de suspeitar, desde logo, que este conflito era inevitavel.

Segundo a filosofia que preparou a unidade italiana, o Estado subordina a religião e o dogma é apenas uma expressão da consciencia nacional.

O fascismo fez sua esta doutrina levando-a até ás suas maximas consequências. O Estado é um fim absoluto. Ele absorve a familia, o individuo e até a creança lhe pertence por ser um futuro cidadão.

Contra esta pretensão absorvente se revoltou sempre a Igreja. O individuo não é um meio para chegar a um fim que o agrilhoa e o asfixia, como lhe sucede no Estado. Para ela o individuo não é um atomo no meio de uma massa. Para ela o que predomina é a familia, a célula original e fundamental, o meio no qual se podem desenvolver as virtudes cristãs. Para ela o individuo é, pelo contrario, sagrado para a sociedade e possui direitos inviolaveis e imprescritiveis ante os quaes a função do Estado é apenas a de lhes assegurar a manutenção e o livre exercicio.

O Pontifice revoltou-se contra esse sistema totalitario do fascismo tal como ele se pode compreender das proprias palavras de Mussolini, cumprindo com zelo a sua missão, em vista das obrigações moraes e religiosas do seu ministerio espiritual. O que, sobretudo, revoltou o Pontifice foi a educação fascista proporcionada á mocidade, cujo coração é disputado pela Igreja e pelo fascismo. Compreende-se que Ele condegnasse uma ideologia que tem por

fim uma verdadeira adoração pagã do Estado.

O Pontifice compreende que, se fôr vencido nesta luta, o seu accordo celebrado com o Estado italiano será para ele apenas uma engenhosa burla. Revoltando-se contra a educação fascista, o Papa apenas reivindicava os direitos da Igreja á educação moral e religiosa. A creança deve ser educada tendo em vista as necessidades da sua alma.

O que quer Mussolini? Ser o unico senhor da vida e da consciencia da nação.

Ele é que quer, só ele, preparar a mocidade italiana á missão que ela tem a cumprir.

Inspirando-se de doutrina apenas destinada aos fins terrestres de dominar, ele quer modelar para isso o corpo e a mentalidade do adolescente. E' por isso que na Italia existem as colonias de férias, os estádios, a cultura física á outrance, os sports, com o atractivo do perigo, o sistema de educação militar e nacional, estreito, exclusivo, afastando o adolescente da familia e até da religião, tudo isso apoiado sobre uma fria filosofia realista, que exclue todo o sentimento de fraternidade universal e de solidariedade humana.

Tal educação tem por fim dar á mocidade um sentimento intenso de virilidade, o gosto da acção, o culto da força.

A Igreja pode dizer que a educação fascista é baseada apenas numa moral de força tendente, no fim de contas a formar super-homem e não cristão, nem santos. E' por isso que o fascismo exige de parte da creança obediencia passiva, não ao padre, mas ao Estado. Não ao padre, porque a educação deste levaria a mocidade para outros destinos daqueles que o fascismo deseja, e contraria esse espirito nacionalista e guerreiro de que o regimen se orgulha.

Eis a diferença entre as duas doutrinas. E' evidente que a Igreja não pode aceitar no seu conjunto as formulas da educação fascista.

A enciclica sobre este assunto é um pouco violenta e fóra das normas habituaes do Pontificado. Crê-se que ela creará entre o fascismo e o Vaticano uma grande barreira moral. E o facto de ter sido comunicada ao estrangeiro antes de o ser ao governo italiano é para muitos um signal de que a Santa Sé quer provar que conserva, como no exercicio da sua missão espiritual, agora como antes, completa liberdade e independencia de acção.

Mas para onde pende a grande maioria da nação? Para Pedro? Para Cezar? O povo teme e cala-se como sucede sempre. No entanto ninguém tem duvidas de que a inciclica do Pontifice é o golpe mais rude e mais fundo de todos os que tem sido vibrados no fascismo desde 1922, porque se trata de uma definição de posição da maior potencia moral do mundo. O fascismo tem forças imponentes: a imprensa, a policia e a administração.

Tem por ele todos os meios a quem a actual ordem social dá satisfação e todas as forças fundamentalmente anti-clericas do paiz, todo esse sector da intellectualidade italiana que nunca deixou de se revoltar contra as posições dogmaticas da Igreja.

Cezar tem ainda por ele o seu partido, verdadeira maravilha de organização social, flexivel e inteligente; tem ainda toda essa juventude militante que ele tem educado, todos esses adolescentes lisongeados pelo fermento do ressurgimento, que sob a insignia do fascio levantam a raça e fazem valer a Italia em todo o mundo.

Quem está com Pedro? Primeiro que tudo os elementos fundamentalmente catolicos, quer dizer, toda a população acostumada a gravitar em torno

(Conclui na 2ª pagina)

O Nosso Algarve

Subordinado ao interessante titulo: «As bases historicas do regionalismo algarvio», acabamos de receber pessoalmente com uma penhorante dedicatória, que muito grata nos foi e reconhecidamente agradecemos, a erudita Conferencia que o nosso presado amigo e comprovinciano, dr. Carlos Pedro Cabrita, distinto investigador das nossas glorias e valoroso regionalista, que sobremaneira nos apraz registar, pronunciou ha tempos no Salão Nobre da Associação Académica de Coimbra, com larga e selecta assistencia, a que presidiu o reitor da Universidade, sr. dr. Rocha Brito, a proposito do aniversario do nascimento do nosso saudoso e inconfundivel poeta e pedagogista, João de Deus, excelso patriota e sublime genio da raça portuguesa, que nasceu para a immortalidade.

Neste seu valioso trabalho, que lemos e releemos com o maior prazer espiritual, trata o dr. Carlos Pedro Cabrita da descripção das fazes por que passou o Algarve até á sua estabilisação no solar português, introdução ao estudo dos factores territoriaes e étnicos que o individualizam, e que são a essencia das suas conferências subsequentes, que ficamos aguardando com o mais decidido interesse e natural ansiedade.

Sêja-nos porém licito transcrever desde já na integra o encantador capitulo sobre o martirio de S. Vicente:

«A lenda que corre acerca da Igreja do Corvo é a tradição mais linda, para mim, de todo o meu Algarve. E a lenda da Igreja do Corvo foi tecida em volta d'uma verdade do maior rigor historico! Segundo a creança popular, o mártir S. Vicente viveu na região do Cabo que hoje tem seu nome. Ia o santo todas as tardes passear até quasi aos confins do Promontorio, e ali se sentava, junto ao local onde hoje existe uma Ermida. Um dia, o santo estava sentado no seu lugar de eleição, quando se lembrou de quebrar o cábio: então com o seu dedo me-minho—minino—deu um empurrão na parte mais elevada do Promontorio, que se partiu, e foi cair ao mar. Esse pedaço ahi ficou separado da terra firme, e tem hoje o nome de Gigante, ou leixão de S. Vicente.

S. Vicente foi em 304 martirizado em Valencia, e Daciano mandou deitar seu corpinho para o campo, onde os animaes o iriam devorar. Um corvo, porém, velou pelo corpo do Mártir e não consentiu que nenhum animal lhe tocasse. Mais tarde, os Valencianos, no tempo do Califá Alderramão I, levaram-no para o Promontorio, que voltou novamente a ser sagrado. Ahi se ergueu uma Igreja destinada a albergar os restos mortaes do Santo. Tempos depois, D. Afonso Henriques trasladou-os para Lisboa, pelo que o Mártir é simultaneamente o Padroeiro de Lisboa e do Algarve. No cimo da Igreja do Corvo, viviam, enquanto ali esteve o corpo de S. Vicente, dez corvos; óra, quando a nau que levava o Santo para Lisboa se abalou d'aquelas paragens, dois d'esses corvos esvoaçaram no alto da Igreja, e, velozes, se dirigiram para a nau, collocando-se um á prôa, e outro na pópa. E foi em memoria d'este caso que o Rei-Conquistador ordenou que as armas da cidade de Lisboa fôsem uma nau, com a effigie de S. Vicente e dois corvos, um na pópa, e outro na prôa... E foi em memoria tambem d'este caso que a Igreja de Lisboa passou a alimentar sempre dois corvos, o que ainda hoje se observa. A Igreja do Corvo, que era muito rica, pois os cristãos do occidente lhe legavam muitas terras, se realisava tambem, enquanto o corpo do Mártir ahi esteve, uma peregrinação religiosa de mozarabes vindos de todas as bandas do occidente. Esta peregrinação, como a que

se realisava a Santa Maria de Faro, mostra bem quanto as populações cristãs, embora sob o longo dominio dos islamitas, souberam conservar, atravez de todas as vicissitudes, no amago dos seus corações, aquela fé religiosa na Verdade do Evangelho. Mais do que as espadas dos da Reconquista contribuíram esses focos de nacionalismo, esses gloriosos santuários algarvios, para a reacção contra o dominio dos árabes. Ahi se fazia continuamente uma comunhão espiritual entre o Portugal do N., já liberto da opressão, e o Portugal do S., ainda subjogado, falando todos a mesma lingua, rezando todos em louvor de Nosso Senhor. Digam-me agora, ante tal gloria, para o meu Algarve, em se fazerem ahi taes exteriorizações de sentimentos de Raça, de Religião, de Nacionalidade afinal, se há razão para varios poetas algarvios cantarem os árabes e não elevarem hossanas a Santa Maria e á Igreja do Corvo!

Algarvios, evoquemos e revivamos as opulentas tradições luso-romanas do nosso querido Algarve:

Ossónoba, que, no dizer de Rasis, era a cidade melhor do mundo, cunho moeda sua, assim como a cidade de Baesúris.

Ossónoba teve o epiteto de Republica, e a superioridade de ser governada por um Sex-virato. Ahi viviam excelentes familias patricias, levando a vida faustosa revelada por umas terras de incomparavel luxo e gosto artistico. Ahi se instituiu a primitiva Sé Catedral do Algarve, havendo um Bispo de Ossónoba, que assigna no primeiro concilio, realisado no ano 290. Mas nada d'isto se compara ainda á florescência da terra da neve florida, na dominação árabe.

Durante séculos, aquelas populações cristãs subjugadas, a quem devemos dar um ar de sublime santidade, realizam em Santa Maria e na Igreja do Corvo, uma comunhão espiritual, um nacionalismo, explicando na identidade da creença religiosa e na lingua. E pelo espaço de meio século, a dentro do islão caótico, dá-se uma completa independencia no Algarve, tendo mesmo havido uma sucessão hereditaria no Principado de Santa Maria de Faro. Habitado o Algarve pela raça mais pura e instruida dentre tantas raças musulmanas invasoras, essa raça,—a árabe—que então dava ao mundo intellectual os seus maiores intellectuaes—os bons poetas, os grandes matematicos, os excellentes astrónomos, os verdadeiros fundadores das sciencias fisicas, os agricultores e botanicos admiraveis, os médicos notabilissimos, os grandes juriscosultos, os literatos de fino estilo, e os maravilhosos architectos—surge-nos uma preciosa perola, a opulenta e linda rainha do árabe, a Xilb, onde nasceram Caci, Ibn Al-múndir, e outros árabes e mozarabes célebres; a Xilb, oemporio comercial do occidente, e o notavel centro de estudos, onde os árabes ministravam Rétorica, Filosofia e outras sciencias ou letras, que deram oradores eloquentes, poetas consumados e sábios; a Xilb, uma das povoações mais importantes da Peninsula, muito mais forte, e em opulencia e sumptuosidade de edificios, dez vezes mais notavel que Lisboa! E com a terceira tomada de Silves entra o Algarve no Estado Português, cujos Chefes, até 1910, se nomeam Reis de Portugal e dos Algarves, essa região de encanto e maravilha».

E n'um formoso, vibrante e patriótico hino o dr. Carlos Pedro Cabrita, brada: Rapazes da minha geração, junto á Rocha bravia, onde as aguas murmuram, em eterna canção, o vasto sonho do Infante, tão vasto como as terras que já tivemos em

(Conclui na 2ª pagina)

Um Problema Camoneano

XVII

O meu comentario sobre a Ilha dos amores, em opposição aos que a collocam nos mares do Oriente e mesmo em Santa Helena

Estou em desacordo com o Conde de F. Ilho sobre a situação da Ilha dos amores nos mares do Oriente, que aceita com Faria e Sousa. Quem, para mim, tem toda a razão é o morgado de Mateus, dizendo que esta situação é proximo do termo da viagem do Gama, para não dizer proximo da chegada ao Tejo.

Toda a obscuridade sobre a situação da Ilha de Venus tem provindo do facto de se não ter bem compreendido o sentido do verso VI, da est. 21, canto IX, e sabido que a insula primeira ou má primeira era a ilha de Cipro. Espiritos os mais preclaros alhearam-se por este motivo do significado de todo o canto IX, que nos vai mostrar por algumas das suas estancias qual foi para Camões e qual deve ser a verdadeira collocação da ficção da ilha imaginada.

Comecemos pela estancia XIX

Depois de ter um pouco revolvido Na mente o largo mar, que navegaram, Os trabalhos, que pelo Deus nascido Nas Anfiomas Tebas se causaram, Já trazia de longe no sentido, Para premio de quanto mal passaram, Buscar-lhe algum delite, algum descanso No reino de cristal liquido e manso.

Se a ficção da Ilha dos amores tivesse sido collocada pelo epico nos mares do Oriente, pergunto:

I. Acaso diria ele que a ilha fora dada por Venus aos navegantes para premio do longo mar que navegaram, quando tanto faltava ainda para navegar até o termo da viagem?

II. Acaso diria que fora dada para descanso dos trabalhos que passaram, quando tantos trabalhos faltavam ainda para passar?

III. Acaso collocar a ilha dos amores em Angeviva, Zanzibar, Santa Helena ou mesmo em Cabo Verde não era supor que o resto da viagem até Lisboa correria serena, sem tormentos e inclemencias? Seria logico supor-se isto antes do fim da jornada perante as proprias incertezas do mar, sempre imprevisitas?

IV. Acaso o incidente Nicolau Coelho e a morte do Paulo da Gama não constituirão motivo para se considerar que ainda não estavam acabados os tormentos e as amarguras da viagem, portanto ainda não chegado o tempo para premios? V. Podia o poeta, depois disto, dar a ilha como galardão dos trabalhos que passaram, sem que estes estivessem findos, isto é, sem ser no termo da viagem?

As duas estancias a seguir do canto X vão mostrar-nos que realmente Camões collocou a sua ficção proximo á chegada ao Tejo.

Estancia CXLIII

Podéis-vos embarcar, que tendes vento E mar tranquillo para a patria amada. Assim lhe disse: e logo movimento Fazem da ilha alegre e namorada, Leam refresco e nobre mantimento, Levam a companhia desejada Das ninfas, que hão de eternamente, Por mais tempo que o sol o mundo aquece

Quer dizer, gosada a diversão da ilha imaginada, embarcam os navegantes de regresso para a patria e:

Estancia CXLIV

Assim foram cortando o mar sereno, Com vento sempre manso e nunca trado, Até que houveram vista do terreno Em que nasceram, sempre desejado; Entraram pela foz do Tejo ameno E á sua patria e rei temido e amado O prentio e gloria dão, porque mandou, E com titulos novos se illustrou.

Vêmos, pois, que do embarque para o regresso, da Ilha de Venus, até á chegada á foz do Tejo, o salto é brusco e sem nenhum incidente que se interponha, o que é inaceitavel na lippotese de se supor a ficção collocada pelo poeta nos mares do Oriente, ou mesmo em Ca-

bo Verde. Dizer que em tão largo trajecto até Lisboa a viagem se fizera sempre com mar bonancoso e vento manso é insensato e vai contra a realidade das havidas occorrencias da viagem.

Força é, por isso, admitir a collocação da ilha perto da chegada a Lisboa e isto mesmo se depreende do sentido das tres seguintes estancias do canto IX:

Estancia L XXXIX

Que as ninfas do Oceano tão formosas, Tetis e a ilha angelica pintada, Outra cousa não é, que as delitasas Honras, que a vida fazem sublimada: Aquelas premerencias gloriosas, Os triunfos, a fonte coroada De palma e louro, a gloria e maravilha, Estes são os delites desta ilha;

Estancia X C

Que as immortalidades, que fingia A antiguidade, que os ilustres ama, Lá no estelante Olimpo, a quem subia Sobre as asas inclitas da fama, Por obras valorosas que jazia, Pelo trabalho imenso, que se chama Caminho da virtude alto e frágoso Mas no fim doce, alegre e delitoso.

Estancia XCI

Não eram senão premios, que reparte Por feitos immortaes e soberanos O mundo com os barões, que esforço e arte,

Divinos os fizeram sendo humanos; Que Jupiter, Mercurio, Fibo e Marte Eneas e Quirino, e os deuses tebanos, Ceres, Pallas e Juno, com Diana, Todos foram da fructa carne humana.

Das ilações se tiram do texto destas estancias. A primeira é que a ilha de Venus é ficção do Poeta, ele mesmo o diz. A segunda é que todas essas honras e gloria que o poeta supõe representar o esforço de Gama e dos seus companheiros na descoberta do caminho marítimo para a India, só podiam ser conferidas depois de terminada a empreza e nunca antes.

Logicamente, pois, a collocação da Ilha encantada não podia ser senão proximo á chegada a Lisboa, o mesmo que dizer, acabados os trabalhos da viagem.

E o que vamos ver tambem no artigo seguinte pelo exame da Flora da Ilha dos amores, que aparece descrita no canto IX, toda occidental e não oriental.

Ludovico de Menezes

Vacuum Oil Company

Como a imprensa annunciou, a fusão da Standard Oil Company of New York com a Vacuum Oil Company é um facto consumado do qual resulta uma poderosa organização petrolifera, com ramificações em todo o mundo.

As actividades da Vacuum Oil Company em Portugal são sobejamente conhecidas de todos, visto que, devido aos seus vastos recursos e feito empreendedor, o consumidor português, graças ao inextinguivel material de distribuição de que esta Companhia dispõe, como sejam os seus carros-tanques, camions-tanques e bombas, é constantemente fornecido com petroleo e gasolina pelos processos mais modernos e aperfeiçoados collocando assim Portugal a par dos Estados Unidos da America, Inglaterra, França e outros paizes.

Comquanto a fusão destas Companhias tivesse criado a necessidade da formação de uma Companhia Central Detentora, ou seja a «Socony-Vacuum Corporation», tanto a Standard Oil Company of New York como a Vacuum Oil Company continuarão a negociar nos seus respectivos países como até agora. Continuarão, portanto, com as suas actuaes organizações, usando a Vacuum a nova denominação de Vacuum Oil Company Incorporated e mantendo assim a venda e tipo das suas bem conhecidas marcas de petroleo «Sunflower», gasolina «Auto-Gazo e oleos de lubrificação «Gargoylet».

UMA REVISTA DA SUA VIDA GRATUITAMENTE.

«PODEIS EVITAR» OS VOSSOS INFORTUNIOS diz um eminente astrologo.

Uma analyse ou revista da vida de cada qual é tao importante para uma pessoa sensata como a carta dos mares e para um marinheiro. Para que caminhar ás cegas quando, escrevendo uma simples carta, pode obter as indicações exactas e necessarias para chegar ao successo e á felicidade?

Antes prevenir que remediar

O Professor Roxroy lhe dirá como pode alcançar o successo e quaes os dias que lhe são favoraveis ou desfavoraveis para o inicio de novas emprezas ou de viagens assim como quando se casará e quando deverá pedir favores, fazer indagações ou especular. Tudo isto e muitas outras cousas encontrará na carta da sua vida.



Madame E. Servagnet, Vila Petil Paradis, em Alger, diz: «Estou contentissima com o meu Horoscopo, o qual me revela com admiravel exactidão factos passados e presentes dando-me com toda a fidelidade os meus traços de caracter, o estado da minha saude e levanta discretamente o véo do futuro, indicando-me alem disso muitas outras cousas interessantes. O trabalho do Professor Roxroy é maravilhoso.»

Para receber uma revista da sua vida em Portuguez gratuitamente, basta mandar-nos dizer a data; o mez o anno e o lugar do seu nascimento tudo bem distinctamente escrito e com a sua propria mão. Diga se é Homem ou de mulher (casada ou solteira) Dirija a sua carta devidamente selada para o Professor Roxroy immediatamente. Se quiser pode enviar 2\$50 para as despesas postaes e escrituras. Direcção: Roxroy Dept. 6620 Emmastrrrt 42 A Haya (Hollanda) Seio para a Hollanda: 1\$25.

CARTA DE LISBOA

continuação da 1.ª pagina

dos padres porque essa é a contestura moral do paiz.

Assim como em toda a península as casas das aldeias se agrupam em torno dos campariños, o italiano medio, o povo dos campos, da rua, a grande massa enfim, com as suas crenças nos santos, nas madonas, com os ascentraes terrores superstenciosos que animam, ro-deia o cura como seu protetor. E este gesto está como impregnado instintivamente na alma popular. E' por isso que se o padre estiver por detraz do Papa e este se julgar obrigado a entrar em luta contra o fascismo, este verá levantar-se contra ele, embora mal organisadas, forças superiores ás de que dispõe ele.

Mas, é certo, que nesse caso outras forças se juntarão ás da Igreja, porque Ela defende nesta hora, uma causa que muitos italianos julgam boa — a das liberdades individuais.

Contudo a Igreja não solicita essas forças que são aquelas a quem o regimen não agrada.

Nada permite ainda entervir como terminará este conflito em que mais uma vez o Vigario de Cristo se levanta contra um potentado da terra.

No entanto desta vez não se trata de um imperador de França ou da Alemanha.

Pela primeira vez Pedro e Cezar são italianos e visinhos da mesma cidade. Não será esse o aspecto mais tragico do conflito?

Muito boas de sala de jantar. Mobílias

Filarmonica Alunos de Minerva

Na sexta-feira passou por esta cidade, com destino a Espanha, a filarmonica Artistas de Minerva de Loulé, que cumprimentou a autoridade superior do distrito, tocando em frente do edificio do governo civil.

Escola Industrial e Comercial de Silves

Está a concurso o preenchimento da vaga de mestre contratado da officina de carpintaria da Escola Industrial e Comercial João de Deus, de Silves.

Este numero foi visado pela Comissão da Censura

O Nosso Algarve

(Continuação da primeira pagina)

nosso poder, dorme o sono da inercia a gloriosa Bahía de Lagos, que já viu D. Sancho I, e o Mestre de Aviz, e o Santo Condestavel, e o tenaz batalhador de Alcaçer-Ceguer, Arzila e Tanger; que já viu o Principe Perfeito, e o Cavaleiro sonhador de Alcaçer Kibir! Ela, a chave do Atlantico, aqui está, gigantesca, em toda a sua impenencia, esperando a hora espantosamente grande e redentora do Portugal-Maior!!

Rapazes: — Seja a nossa geração aquela que, num arranço supremo, saberá coalhar, de vados de guerra essas aguas, onde já evolucionou a potente esquadra inglesa e onde cabem todas as esquadras do mundo! Para isso, para que o sonho de D. Henrique possa refluir, amemos a terra onde nascemos; façamos localismo; amemos devotadamente a região a que pertencemos; façamos regionalismo! amemos a Patria de Camões e de João de Deus; façamos nacionalismo! e finalmente amemos esse imperio, reparti-do pelas cinco partes do mundo, onde falam a nossa lingua sessenta milhões de individuos; — façamos imperialismo!.

Ao dr. Carlos Pedro Cabrita, nôvel medico, que acaba de concluir brilhantemente o seu curso, e que pensa em exercer clinica em Portimão, após se ter dedicado a uma especialidade em Paris, abraçamos-lo efusivamente, e auguramos-lhe um futuro brilhante e repleto de glorias e prosperidades.

Antonio J. Magalhães Barros

JUIS DE DIREITO

Acaba de ser transferido para Torres Vedras, o sr. dr. Maltez, juiz de direito desta comarca, que na sua curta permanencia nesta cidade grangeou a estima e o respeito de todos pelo seu fino trato e pela forma correta e imparcial como administrava a justiça.

Pena é que ainda se não tomassem providencias para evitar estas constantes mudanças de magistrados judicias, que tanto prejudicam os serviços duma comarca.

Porque se não hade adotar no continente um sistema semelhante ao que acaba de ser decretado para as ilhas?

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO" De 18 de Agosto de 1887 Retirou no domingo para Lisboa o capitão de fragata sr. Pedro Ignacio Rio de Carvalho, afim de assumir o comando da corveta Mindelo.

A bordo do vapor Gomes 4.º chegaram de Lisboa, entre outros, os seguintes passageiros: dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, José Augusto Leote, José Mendes Jára e uma cunhada do 1.º tenente da armada sr. Francisco Tomaz de Brito Soares.

REPORTER X

Sumario do n.º 54

O Reporter X vai no 2º numero do 2º ano da sua publicação. Nunca um semanario portuguez conseguiu reunir durante um ano tao grande nome de interesse, mantendo o publico numa permanente ansia de novidades sensacionais, como o Reporter X. O numero 54, de 15 do corrente, é qualquer coisa de notavel.

A entrevista com o grande e unico escultor montenegrino é admiravel de emoção. Brayocitog é um artista extraordinario que sofreu e lutou pela sua Patria, sendo perseguido odiosamente pela Servia. Hoje sem Patria, qual judeu errante, anda pelo mundo a fazer trabalhos admiraveis de escultura e a sonhar com a libertação da sua terra.

O segredo da estatua de D. José

Um aventureiro que veste a pele de homem de bem.

Houdini, o rei dos prestidigitadores.

Bairros do misterio do crime e da miseria.

Sob os telhados de Paris, homens & factos do dia, etc.

completam este numero formidavel do Reporter X que continua a ser o semanario preferido do publico e a vender-se a um escudo, apenas.

MUNDANISMO

ATITUDES

Assim como as matérias inanimadas e tóscas criam formas que se divinizam em beleza-mercê dos génios de raça que guiam os buris e cinzeis—assim também a nossa personalidade se guinda a alturas de formosura, quando procuramos a perfeição moral—a grande estética da vida. As atitudes tomadas em publico devem ser o reflexo, o espelho, dessa mesma perfeição, desse mesmo requinte moral, para que possamos ser imitados e seguidos. Infelizmente, na presente quadra—a de férias—há quem se esqueça da dignidade que deve a si próprio e á Sociedade. E, se assim não fóra, os escandalos dos veraneios não viriam até nós a atestar uma grande soma de iniquidades e não se converteriam em exemplos perniciosos para almas mal formadas ou infantis, que amanhã são outros tantos motivos de piedade e de desprezo.

A multidão que, foge das cidades e povoa as praias e termas, pertence a uma classe privilegiada, quando não superior: por consequencia, de posse de determinada educação—pelo que um gesto da qual vale uma frase e uma atitude, uma revelação. Pois bem: nesta ordem deveriam esses lugares converter-se em qualquer coisa de elevado e de moral; porém, com honrosas excepções, somente neles campeia a imoralidade de braço dado com o idiotismo. Perde-se por completo a noção das conveniências, e cada qual procura por todos os meios tornar-se imitado nos exageros das suas atitudes e linguagens.

Estamos em férias, dizem; mas isso não é razão plausivel. As férias fizeram-se para recreio do espirito e para retemperamento das forças desastimadas pela vida intensa que, presentemente, se vive. Fazer delas motivo de repulsa é contribuir, conscientemente, para o descalabro de uma Sociedade, do qual trata inteira responsabilidade. Formam-se elites dessa multidão, que á tudo se julgam superiores; entretanto, aos nossos olhos, essas elites não passam de hipocritas ou de cínicos, quando no regresso dos veraneios nos querem dar impressões de moralidade—que voltarão a esquecer nas férias do anno seguinte.

Lisbõa, Agosto, 1931.

Tiago

Fazem anos

Hoje—Luiz de Bivar e dr. Urbano José dos Santos.

Em 17—D. Virginia das Dores Reis Queiroz.

Em 18—D. Clara Raposo da Fonseca e D. Maria Manuela Inglez O Ramos.

Em 21—D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Partidas e chegadas

Com sua esposa está veraneando em Monte Gordo o sr. coronel Pires Vieiras.

Encontra-se na Curia, no uso das aguas, com sua enteada, a sr.ª D. Joaquina de Ascensão Davim.

Com sua familia encontra-se na praia da Manta Rota o sr. Antonio de Souza Agostinho.

Está na sua propriedade da Mesquita, na Conceição de Tavira, com sua esposa e filhos o nosso presado colaborador sr. João Pessoa Chaves.

Está em Faro, com sua mãe, o sr. Adelino Leitão Correia, aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Está na Praia da Rocha a familia do sr. dr. José Antonio dos Santos.

Com sua esposa e filha partiu para o estrangeiro o sr. dr. Filipe Baião.

Chegou de Lisboa o sr. Edmundo Cunha.

Vinda de Evora chegou a esta cidade meze. Lidia Lima Rosado Victoria, filha do sr. Francisco Rosado Victoria.

Está em Marim, veraneando, a sr.ª D. Maria da Conceição Alves, neta do sr. Augusto de Jesus Maria.

Tem estado doente com febres o filho mais novo do sr. Francisco Rosado Victoria.

Cine-Teatro

Um programa excepcional o de hoje no Cine, com a grande actriz Louise Brooks no celebre super-filme realista em 9 partes A Bovel de Pandora, uma fita que é uma pagina intensa e brutal da vida, maravilhosamente urdida e superiormente desempenhada, verdadeiro assombro de observação e de técnica.

Completa o programa a engraçadissima comédia em 6 partes Escola de Cupito, com a linda Sally Phipps.

—Na proxima quarta-feira temos o celebre Pamplinas na comédia burlesca O Colegial e a comédia de aventuras Vaqueiros de hoje, com Priscilla Mean.

Excursão ao Algarve

Está definitivamente assente que se realice nos dias 14 e 17 do proximo mez de Setembro, uma excursão á nossa provincia, promovida pela Direcção da Academia de Estudos Livres, de Lisboa.

Joaquim Rita da Palma ADVOGADO

mudou a sua residencia e o seu consultorio para o Bairro do Colegio (Rua dr. Justino Cumanó)

PELA PROVINCIA

TAVIRA

Já se acham entre nós, apresentando serviço no regimento de Infantaria 4, os srs. tenentes coronéis João Carlos de Vasconcelos e J. Gonçalves Marques.

—Encontra-se em Tavira, fazendo uso das aguas da Fontinha da Atalaia, o sr. Antonio José de Paula Costa, o qual aproveita a sua estada aqui para se entregar a averiguações arqueologicas. Ainda ha pouco a «Folha do Domingo» publicou um importante trabalho seu referente á igreja de Santa Maria do Castelo, que foi devidamente apreciado pelos que se dedicam a esta classe de estudos.

—O sr. Jorge Ribeiro, provedor da Misericórdia, mandou colocar no balneário da Fontinha um magnifico retrato do sr. Visconde de Tavira, considerado como um dos fundadores daquele estabelecimento. O referido retrato foi gentilmente ofereci do pelo sr. Manuel Ferreira Aboim.

—Tem passado incomodada de saude a sr.ª D. Maria Libânia Santos Contreiras.

—Nos dias 9 e 10 fez-se activa propaganda sobre um desafio de futebol entre um grupo mixto de Lisboa, Barreiro e Setubal e o onze Tavirense. Porém no dia 11 á hora marcada, achando-se já bastante gente no Campo dos Martires da Republica, sofreram a decepção de não assistirem ao desafio visto que o tal grupo não appareceu.

Querença

Querença, uma linda aldeia da beira da serra, encantadora pela sua simplicidade, bela pela sua natureza, tem sido e é ainda hoje, a mais despretada de todas as terras algarvias.

Sem estradas, sem telegrafo, sem telefone nem escolas, tem vivido esquecida, separada do mundo da civilisação e do progresso sem que os poderes publicos se resolvam fazer justiça, ouvindo a voz desta humilde gente, que, num grito de agonia se ergue no espaço, pedindo socorro.

Uma unica estrada em toda esta fértil região e essa, que nada nos beneficia, foi feita pela camara para servir os interesses, o egoismo dum chefe politico louletano.

E' um crime de lesa civilisação abandonar na ignorancia centenas de creanças, é um crime de lesa progresso afastar do mundo centenas de lares deixando-os viver no estado primitivo e é um crime de lesa Patria gastar os fundos publicos em melhoramento que só servem a valorisar a propriedade dum ou outro privilegiado.

Que a voz da razão se levante e que justiça seja feita á população laboriosa deste jardinzinho do nosso querido Algarve.

Que se faça luz na consciência dos que nos governam e com os olhos postos no passado reparem-se os erros que nos levaram a esta miséria.

Acima de todos interesses, egoismos e paixões politicas, punhamos o santo nome da Patria e que ele viva conosco na paz na gloria e na justiça.

Espingardas

Já chegou grande remessa de varias marcas, Almás, Belgas, Francezas, Espanholas etc. dos conhecidos fabricantes: Merkel, Sauer, Geco, Dumoulin, Liegioise, Rongé, Manufacture S. Etienne, Sarrasqueta etc.

Desde 450\$00 a 4.000\$00

Para não suscitar duvidas a quem quer que seja declara-se que esta casa não vende á commissão, importa a pronto pagamento, daí o poder vender por «preços inferiores ao do mercado» tanto armas como munições.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO TAVIRA

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dos dentes

Dentes artificiaes

Colocação de dentes sem placa R. Ivens, 18 1.º—FARO

PAVILHÃO AVENIDA

PRAIA DA ROCHA

Sensacionaes espectaculos cinematograficos

16 de agosto Um documentario..... 1 parte Uma fita comica..... 2 partes HISTORIA DE HEROE..... 8 (PROGRAMA DA PARAMOUNT)

17 de agosto Castelo da Pena..... 1 parte ESPIÕES..... 12 partes

20 de agosto Ria de Aveiro..... 1 parte MULHER NA LUA..... 13 partes (PROGRAMAS DA UFA)

23 de agosto Um documentario..... 1 parte Uma fita comica..... 2 partes COCKTAIL AMERICANO..... 8 (PROGRAMA DA PARAMOUNT)

Em sabado 22

A's 9 horas Jantar á Americana com Concurso de Mesas Ornamentadas

Domingos e Quintas á tarde—Concertos e chás dansantes Domingos, Segundas e Quintas—Cinema Sabados—Festas extraordinarias

Bailes todas as noites, abrilhantados pela excelente Orquestra Jazz de Lisboa, composta de eximios professores.

Esmerado serviço de Brifeta e Restaurant todo o dia e noite a cargo do cotado profissional de Lisboa, Ramon Fraguero.

Prevenção:—A ponte metalica de Portimão já dá passagem de noite a todas as viaturas.

Direcção de Estradas do Distrito de Faro

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do mes de agosto de 1931, pelas 14 horas, na Administração do Concelho de Lágos, se procederá ao concurso publico para a arrematação de uma empreitada de reparação de pavimento na E. N. 112-2.ª, troço de Lágos e Vila do Bispo, entre quilómetros 12,100 e 13,856.

Base de licitação... 32.864\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario—apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depositos, ou suas Delegações, o deposito provisorio de 821\$60, mediante guia passada na Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

O deposito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo de concnrso está patente todos os dias uteis, das onze ás dezassete horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Faro, e na Administração do Concelho de Lágos.

Faro, 13 de Agosto de 1931.

Pelo Engenheiro Director

Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto

Moagem de Cereais

(Sistema Austro-Hungaro)

VUVA DE ANTONIO DE BRITO RAMOS

Farinhas, Sêmeas e adubos quimicos

GARVÃO

End. Telegrafico—Moagem

Vende-se uma das mais bonitas propriedades em S. Braz do Alportel

Vende-se

Um predio com 7 moradores, podendo seguir com 1.º andar, vigamento de ferro com aboboda e terra de semear, na estrada de S. Braz, pertencente a F. M. Fernandes.

A quem interessar dirija-se á firma Eduardo Martins Seromenho & Rosa.

Rua Vasco da Gama 52-56.—FARO.

Uma serra de fita e máquinás de furar madeira de segunda mão. Indicar estado e potencia das mesmas.

Correspondencia para José André da Fonseca—Patacão—FARO.

Compra-se

Uma serra de fita e máquinás de furar madeira de segunda mão. Indicar estado e potencia das mesmas.

Correspondencia para José André da Fonseca—Patacão—FARO.

PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

16-8-931

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 31

Cronica da Quinsena A AVICULTURA

Dedicando esta despretenciosa cronica, como introito á não menos despretenciosa pagina quinzenal de hoje, á Avicultura, não tivemos em mira outro fim que não fosse concorrer para o desenvolvimento duma industria, que, podendo representar na nossa provincia uma fonte de riqueza, tão despessada tem sido por todos.

Não interessa sómente ao agricultor letrado e culto o conhecimento do que importa para triunfar a dentro da industria Avícola, porquanto as classes rurais de menor cultura ou entendimento também necessitam de ver, aprender e seguir os conhecimentos praticos desta nova (entre nós) fonte de economia rural.

É claro que esta pagina é, por assim dizer, unicamente destinada áqueles que são letrados e conquanto éla não apresente na sua generalidade indicações suficientes para qualquer se classificar imediatamente um avicultor, apresenta, no entanto, algumas noções de certa utilidade.

Se o leitor tem interesse pela Avicultura, como amador a futuro industrial, não bastam á certo as pequenas noções que ora lhe apresentamos, tanto mais que, cientificamente, a industria avícola, para dar resultados, precisa que a conheçam tecnica e praticamente. Não é uma ciencia difficil e portanto é acessivel a qualquer cerebro ávido de conhecimentos. Desde que por esses campos, alguns de terras quasi improduttivas, surgissem algumas iniciativas avícolas, dirigidas por conhecedores da tecnica Avícola, as classes rurais iletradas procurariam, estamos d'isso persuadidos, compreender a avicultura quer por um estagio afim de obterem os imprescindíveis conhecimentos praticos, quer pela aprendizagem teorica de algum filho que tivesse frequentado a escola primaria.

A iniciativa particular deve antepôr-se á iniciativa do Estado. Assim, conquanto nesta provincia existam dois postos agrarios, em nenhum deles se ministram conhecimentos praticos e teoricos da Avicultura. Algumas escolas de ensino agricola existem no Pais e exceptuando a de Coimbra (e qualquer outra que desconhecamos), não ha ensino pratico de avicultura, columbicultura ou unilicicultura.

As proprias escolas primarias não dão conhecimentos avícolas aos seus alunos. Por tudo isto, está a nossa provincia e o Pais num atraso de muitos anos em relação, já não dizemos á America do Norte ou a França, mas á nossa vizinha Espanha.

É preciso que o nosso agricultor compreenda que estamos em frente duma época de trabalho e iniciativa, que de maneira alguma se coaduna com uma vida pacifica e de passeio... A Avicultura pode prestar-lhe um relevante serviço. Quando bem compreendida e executada pode absorver-lhe parte do tempo que desperdiça inutilmente, representando assim uma utilidade, quer como occupação, quer como rendimento.

Fernando Pacheco.

Em 25 de Dezembro do ano findo, foram adjudicados em hasta publica e em Bruxelas, 136 pombos correios, pela importante soma de 328.900 francos!

Em Varsovia, como experiencia, foi lançada dum avião á altura de 600 metros uma galinha, que caiu no solo pesadamente e morreu. Em seguida fez-se identica experiencia com uma gansa, a qual, atirada da mesma altura, abriu as asas e poisou no solo sem qualquer difficuldade.

Um dos proximos numeros será dedicado á Unilicicultura

O pombo "CAUCHOIS"

(Pombo de luxo e de utilidade)

O pombo *Cauchois* é originario da Normandia. Pela riqueza e variedade da sua plumagem, pela elegancia das suas formas e pelo seu notavel grau de productividade, é ao mesmo tempo um pombo de utilidade e de luxo que bem merece a atenção dos columbicultores.

É uma bela raça, cuja criação deve ser desenvolvida ao maximo, porque, pelo menos em nossa opinião, nenhuma outra lhe léva vantagem, quer pela sua beleza, quer pelo seu grau de productividade e relativa corpulencia, pois é um pombo de corpulencia bastante acima da média.

A paciência e á perseverança dos amadores francêses, pois que se trata dum pombo francês, deve-se hoje a existencia de numerosas variedades, ou mais propriamente colorações, que se contam por cerca de quinze.

Entretanto podem ser agrupados em três variedades principais, comportando cada uma delas algumas sub-variedades perfeitamente caracteristicas, principalmente pela coloração. Essas três variedades principais são as seguintes: unicolor, malhado e raído.

Estas três variedades podem ser, ou não, providas de uma *ruche* ou colarinho em volta do pescoço, a que entendemos que impropriamente se dá o nome de gravata.

Os *Cauchois* malhados dividem-se em quatro cores: vermelho-fogo, amarelo, branco e rosado.

Os raídos dividem-se igualmente em quatro cores: azul com listas vermelhas, prateado com listas amarelas, azul com listas brancas e prateado com listas brancas.

Os unicolores dividem-se também, pelo menos, em quatro cores principais: branco, preto, amarelo e vermelho-fogo, além de algumas «nuances» intermédias.

Quanto ao aspecto geral, o pombo *Cauchois* assemelha-se bastante ao pombo «Mundano», sendo porém mais estreito e mais alto de pernas. O seu peso médio é de 700 a 800 grammas nos machos e de 600 a 700 grammas nas fêmeas.

Entretanto parece ainda mais corpulento em relação ao seu peso porque tem uma plumagem bastante comprida e macia.

Nada mais interessante que ver o macho prodigalizando caricias á fêmea, intumescendo o pescoço e arrastando as elegantissimas asas onde brilham mil reflexos do sol!

Quando se examina atentamente um pombo *Cauchois* perfeito, não se encontra nada que possa destruir a harmonia das suas cores, sendo inteiramente impossivel descrever o conjunto de coloridos que fazem do pombo *Cauchois* um verdadeiro pombo de luxo.

Conforme dissémos, a sua forma é a do pombo «Mundano» um pouco alongado, com uma cauda comprida.

Na variedade vermelha malhada, a cor do fundo das penas é azul carregado, sendo a cabeça, o pescoço e o peito desta cor, enquanto que o resto do corpo é um pouco mais claro. A cauda é igualmente azulada, com uma faixa negra de cerca de três centímetros, terminando a um centimetro da extremidade da cauda.

O pescoço scintila reflexos metallicos verdes, desenhando-se sobre a garganta como que uma gravata branca.

As asas são regularmente malhadas de vermelho vivo, sendo a cor do fundo também azul carregado.

Nos malhados amarelos a cor fundamental é azul clara e o malhado amarelo dourado.

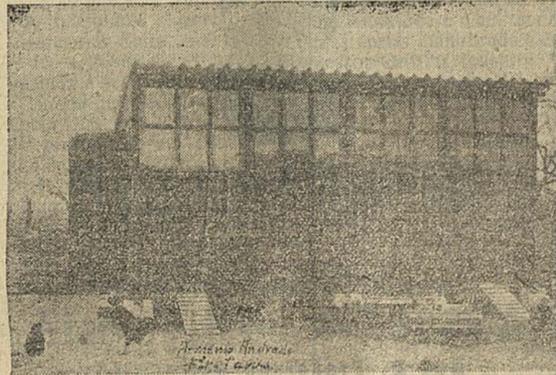
Se o *Cauchois* exige certos cuidados de seleção para produzir bonitos exemplares de concurso, é entretanto um pombo de bom rendimento que produz uma numerosa descendencia de belos borrachos.

AS CAPOEIRAS

A capoeira ou galinheiro é para todos os efeitos o local de abrigo ou habitação destinado ás aves.

Assim, como o homem carece duma habitação sadia, onde penetre o sol e haja ventilação e que esteja abrigada dos maus ventos, também os galinaceos requerem uma capoeira higienica e dotada de todas as condições para que a sua vida não represente um tormento.

Estando calculado que uma galinha de tamanho médio necessita de 517 litros de ar em cada 24 horas, para absorver os seus 23,28 litros de oxigénio, como será possivel obter esta quantidade num alojamento já de si pouco espaçoso e ainda por cima abrigo um grande numero de aves? É claro que as aves, que vivem em cativi-



Capoeira do Posto Agrario de Tavira

ro (como durante o inverno acontece) habitando uma capoeira de reduzidas dimensões e ainda sujeitas á aglomeração, nunca podem ser animais sadios, nem tão pouco corresponder aos fins que se tenham em mira, quer seja a produção de carne, quer se trate duma exploração ovejira.

A pequena cubagem duma capoeira nunca pode permitir que nela se alberguem mais do que as aves que lhe correspondam e isto pode ser calculado da seguinte forma: para uma grande capoeira destinada a poedeiras destina-se um metro quadrado da sua superficie para 3 galinhas e para as pequenas capoeiras destinadas aos reprodutores um metro quadrado para 2 galinhas e meia. Nestas condições, o avicultor traçará no terreno um retangulo representando o solo do galinheiro. Se é destinado a 1530 galinhas poedeiras o retangulo terá de largura 2,50 metros e de comprimento 4 metros o que dá uma superficie de 10 metros quadrados; a fachada deve ter 2,70 de altura

A sua criação e exploração não difere essencialmente das outras raças e variedades de pombos, podendo considerar-se o *Cauchois* como um pombo simultaneamente de luxo e de utilidade, pois que é, realmente, uma ave de belos coloridos e extremamente elegante, e ao mesmo tempo um excelente pombo de rendimento, pelo que bem merece que dele se occupem com um certo cuidado os amadores portuguezes.

(Da revista «Galinhas, Coelhos e Pombos».)

Dr. Armenio França e Silva
Médico-Veterinario
Loulé

e na parte de traz 1,50. Ter-se-ha assim a cubagem necessaria.

Quanto a esta e á superficie a dar a cada galinha, para que viva em boas condições, dentro dum galinheiro, ficou já entendido como proceder na sua construção. Mas, embora isto represente alguma coisa, não é tudo. Ha mais ainda que prenda a atenção do avicultor.

Temos que uma capoeira bem compreendida deve obedecer a mais requisitos e entres eles devemos destacar um de cabal importancia. A entrada da luz solar, a unica que, recebida directamente, contém as radiações ultra-violetas necessarias, senão indispensaveis, á vida e sem a qual os animais caminharão para o raquitismo, quer devido ao enfraquecimento

As doenças das aves

A DIFTERIA

Nas paginas quinzenaes n.ºs 5, 6, 7 e 8, do ano findo, publicámos um modesto trabalho sobre esta doença, socorrendo-nos, para o efeito, de varias obras da especialidade e que têm sido objecto do nosso estudo.

Ficaram, por certo, os nossos poucos leitores ao corrente de todas as manifestações differicas que podem acometer as aves, sua propagação e tratamento.

Mas a sciencia, no constante e justificado anseio de se tornar mais perfeita, para melhor valer ao homem e aos animais, tem evoluçionado e aquilo que ontem ainda era objecto de estudo, por parte dos pacientes investigadores, acaba de sair do demorado campo de experiéncias, para surgir como uma grande realidade.

Assim, ouçamos o dr. G. Lissot (*), acerca dos tratamentos a empregar nesta doença:

Nós pessoalmente recorremos a um método mixto, destinado a acumular os beneficios de dois tratamentos. Empregamos uma quimico-vacina, vacina Pasteur, polyvalente, stabilisada, cujos germens estejam em suspensão numa solução de «hexaméthylène-tétramine». Este método, dá-nos correntemente as maiores percentagens de curas.

Entre as vacinas de comercio que visam ao tratamento preventivo e curativo da differia-aviaria, distinguem-se duas classes: as vacinas atenuadas, estabilisadas e as vacinas vivas. As vacinas podem também ser classificadas segundo o método de applicação. Para isso distinguem-se três vias de introdução das vacinas:

1.º—A via sub-cutanea: é assim que são applicadas as vacinas de Belin e do professor Basset, que se injectam com uma seringa hipodermica, sob a pele e nos musculos pectoraes. É igualmente o modo de injeção da vacina C-14, preparada pelo dr. Abry, tendo por base um bacilo isolado das lesões e esterilizado pelo clorofornio.

2.º—A via intradermica: A vacina de Verge e Panisset administra-se com a ajuda duma seringa graduada em decimos de centimetro cubico, á dose de duas gotas, na parte espessa do barbilhão.

3.º—Vacinação d'ornica: é a vacinação segundo o método do professor Bliet em ajuda á vacina anti-difterica. Estes métodos de vacinação encontram-se em perfeito accordo com os principios de immunisação local do professor Besredka, do Instituto Pasteur.

As doenças infecciosas são principalmente doenças do tecido; os microbios tem uma afinidade especial por um dado tecido; em vacinando o tecido receptivo, determina-se a imunidade; no caso da differia-aviaria, vacina-se a pele, tecido receptivo; esta imunidade local transforma-se então rapidamente em imunidade geral.

As caracteristicas da vacina do dr. Bliet são as seguintes: é dessecada e encerrada em tubos hermeticamente fechados (depois de estabelecido o vácuo) podendo assim conservar-se indefinidamente; os tubos são acompanhados dum frasco de agua glicerina-da, na qual a vacina é diluida no proprio momento do seu emprego.

Este emprego é simples: esfrega-se, sem fazer sangrar, uma região desnudada da coxa da ave com a tréphine previamente humedecida na solução vacínica. A acção positiva da vacina declara-se nos dias que se seguem á applicação, com a maior facilidade, em virtude da inflamação local dos folliculos friccionados. Esta vacina está em uso e é adoptada pelo mundo inteiro.

Depreende-se do exposto que o melhor tratamento, pela sua simplicidade e por ser mais pra-

Caracteristicas DE algumas raças

Faverolles

Esta raça, para manter a sua pureza, deve possuir a força herdada da sua ascendencia asiatica e ainda as particularidades proprias das raças melhoradas *Houdan* e *Dorking*, que participaram no cruzamento de que resultou a actual *Faverolles*. Devido a este cruzamento, a antiga raça (*Houdan-Crevecœur*) tornou-se uma rusticidade mais caracteristica, duma excelente carne e ainda em boas condições para a criação invernal.

O galo pesa entre 3 1/2 a 4 quilos e a galinha entre 3 a 3 1/2 quilos. Na apparencia geral verifica-se que é uma ave de bom porte, arredondada, de barba larga e comprida, de cabeça curta mas larga, de bico curto ligeiramente encurvado. As patas são curtas e fortes, moderadamente emplumadas e com a particularidade de ter cinco dedos, sendo o quinto levantado e desprovido de penas. A cauda é curta e pouco desenvolvida.

A cor do galo assemelha-se á do *Dorking* prateado; a da galinha é dum colorido semelhante ao do salmão.

Deve-se evitar todas as outras cores por não corresponderem ao verdadeiro tipo.

A galinha é regular poedeira, sendo os seus ovos coloridos; é uma boa chocadeira, criando bem os pintafinhos, como de resto todas as raças cruzadas.

Sumatra

Esta raça pertence á série das aves de fantasia e portanto só interessa aos amadores. As suas particularidades, quanto ao aspecto, baseiam-se no seguinte: a face, crista, orelhas e barbilhões negros, enegrecidos ou dum vermelho excessivamente escuro. A plumagem tem uns reflexos esverdeados.

Dorking

É uma antiga raça nacional ingleza. Trata-se duma ave soberba, de volumoso corpo e bem estabelecido.

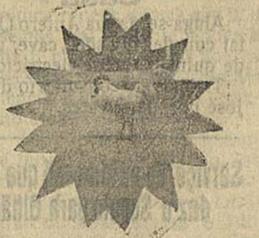
A plumagem bem apertado serra-se na altura das patas, que são muito grossas e fortes, dum branco rosado e armadas dum quinto dedo levantado. O corpo aproxima-se muito da terra; o peito é forte, profundo e as costas e os rins são largos.

A variedade tipo é incontestavelmente a *prateada* (silver grey) mas existe também a *dorada*. Existe ainda a variedade *branca*, que parece ser a mais antiga; no entanto esta variedade é ordinariamente menos forte que a variedade tipo, e, embora tenha a mesma forma, apresenta, em vez duma crista erecta e espessa, uma crista em rosa.

É uma ave especialmente recomendada para cruzamentos, quando se pretenda melhorar a carne das raças indigenas.

A galinha é boa poedeira; os ovos pesam entre 55 a 65 grammas, cada.

J. C.



Um galo da raça Leghorn

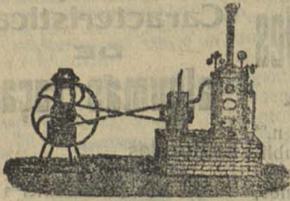
tico, é o da vacinação dermica. No entanto, como a *difteria* é uma perigosa enfermidade, pelos prejuizos que causa, é preferivel que o avicultor, á cautela, faça a immunisação do seu rebanho, como prevenção, porque «vale mais prevenir do que remediar».

(*Consulte-se o n.º 404 de «Jardins e Basses-Cours».)

F. P.

Serralharia Mecanica e Civil

DE
J. Almeida & C.ª L.ª



EXECUTA
COM PERFEIÇÃO
TODOS
OS
TRABALHOS
CONCERNEN-
TES À SUA
ARTE

Fundição de ferro e bronze
pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE
ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos
pertencentes à sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos
para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS
Execução rápida perfeita e económica

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO
DO PAIS E AOS MAIS
REDUZIDOS PREÇOS
DO MERCADO
VENDEM

Guerreiro, Cabrita
& Guerreiro Ltd.

MESSINES

Casa

Aluga-se na rua Antero Quen-
tal com dez divisões, cave, gran-
de quintal, poço e electricidade.
Trata-se no consultorio do dr.
José Filipe Alvares.

**Serviço de automovel que con-
duz o Seculo para Oihão**

O automovel, em que são
transportados os exemplares do
«Seculo» de Faro a Oihão, aos
domingos, terças, quintas e sa-
bados, á chegada do comboio
n.º 2409 que vem de Lisboa pe-
lo Alentejo e Vale do Sado e
chega a Faro ás 22.11, pode
aproveitar os passageiros que
se dirijam a Oihão, pelo preço
de. 5\$00, ou alem desta locali-
dade.

Para informações dirigir á
Livraria Capela, de Faro, donde
se faz a partida ou á sua sucur-
sal em Oihão.

**Marques, Vaz Velho
& Caiado Ld.**

IMPORT. & EXPORT.

FARO

**Agencia de na-
vegação para
todos os portos
do mundo**

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode
fornecer energia em abundancia,
não deixéis de comprar um fer-
ro electrico de engomar que na
antiga casa Marreiros se vende
pela insignificante quantia de
Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo
está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e
especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
Farmacia Franco, Filhos

CASINO DA PRAIA DA ROCHA

ZONA TEMPORARIA DE JOGO OFICIAL

Unica ao sul de Lisboa

**As melhores e mais afa-
madas artistas de Varie-
dades Internacionais**

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

**A mais reputada esta-
ção climateria mundial**

OPTIMO E CONSTANTE SERVIÇO DE
AUTOMOVEIS E CAMIONETES LIGADO
A TODA A PROVINCIA

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte,
evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Enviai sempre os vossos telegramas para o
Estrangeiro pela

«Via Eastern»

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Quem dá valor aos seus olhos pede
expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade
e do resto da provincia, participamos que aca-
ba de nos ser confiada a representação da casa
Zeiss, tendo já á venda um completo sortido
de lentes daquela casa, universalmente conhe-
cida, tanto para olhos, lunetas e lorinhons,
como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, brnquites cronicas
e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

O MELHOR GRAMOFONE E' O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUIDO NA UNICA FABRICA
PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO
DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros,
quando ha melhor em Portugal

**Grandes descontos e vantagens
aos revendedores**

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:—Otrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRA-
BALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS